

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #101424)

Ficha da Acção

Título GUIMARAMUS 2018 – SIMPÓSIO MUSICAL DE GUIMARÃES

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Nº Total de horas: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 Descrição Professores dos grupos de recrutamento 250, 610 e M01 a M38

DCP 99 Descrição Professores dos grupos de recrutamento 250, 610 e M01 a M38

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 1988361 **Nome** EDUARDO AMÂNDIO RODRIGUES MAGALHÃES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-04260/97

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 8157094 **Nome** MARIA HELENA GONÇALVES LEAL VIEIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-12181/01

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Conteúdos

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

O Simpósio Musical de Guimarães 2018 é uma iniciativa da SMG, através do seu Centro de Estudos e de Investigação Musical, cujo conselho científico é integrado, maioritariamente, por musicólogos doutorados de várias universidades e instituições de ensino superior portuguesas. Visa a investigação em musicologia e em educação, bem como o apoio à formação de nível superior de professores de música, investigadores e outros interessados neste domínio específico da cultura musical. Dá particular atenção aos professores dos ensinos básico e secundário ligados à Ed. Musical, assumindo-se como um espaço de formação contínua para estes profissionais. As temáticas centram-se nos Estudos Musicológicos e Etnomusicológicos, Políticas Educativas e Pedagogia Musical, Estudos de Performance, Som e Música digitais e Património Musical.

Objectivos a atingir

O Simpósio Musical de Guimarães 2018 pretende fomentar a investigação e a partilha de saberes entre profissionais e cultores da arte musical, num foro artístico e cultural que visa congregar os principais intervenientes no estudo, concepção, performance, produção e divulgação da música, das suas didáticas e das suas políticas de ensino. Mais concretamente, visa o estudo e a divulgação do riquíssimo património musicológico vimaranense, guardado em arquivos pertencentes a diferentes instituições culturais da região. Pretende-se proporcionar, também, uma atualização e reflexão críticas dos docentes sobre os resultados das investigações mais recentes nas áreas dos estudos musicológicos, etnomusicológicos, performativos, pedagógicos, de política educacional e de composição digital.

Conteúdos da acção

Primeiro Dia: 8:30h às 10:30; 11h às 13h; 14:30h às 16:30h; 17h às 19:30h

I PARTE - Conteúdos programáticos: Dissertações e teses de mestrado e doutoramento

APRESENTAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO: conteúdos da acção e metodologias de abordagem

ESTUDOS MUSICOLÓGICOS: apresentação de relacionadas com este tema

ESTUDOS ETNOMUSICOLÓGICOS : apresentação de comunicações e debate

POLÍTICAS EDUCATIVAS E PEDAGOGIA MUSICAL: comunicações e debate
ESTUDOS DE PERFORMANCE MUSICAL: comunicações e debate

Segundo Dia: 8:30h às 10:30; 11h às 13h; 14:30h às 16:30h; 17h às 19:30h

II PARTE - CONFERÊNCIAS

Experiência da contingência e dialética da escuta + debate - Mário Vieira de Carvalho

Sociedade de Concertos (1874 /1881) - uma sociedade destinada a propagar o gosto pela música clássica no Porto + debate -Ana Maria Liberal

Lopes-Graça, o intérprete da alma portuguesa + debate – J.M. Pedrosa Cardoso

O sítio sineiro de Mafra e os problemas do património musical + debate – J. Soeiro de Carvalho

Perspetivas curriculares sobre o ensino da música em Portugal + debate - M. Helena Vieira

Contextos de expressividade na interpretação do repertório pianístico + debate - Luís Pipa

Media-Arte digital no ensino da música – J. D. Cardoso Gomes

Estratégias de gamitação no desenvolvimento do ouvido absoluto - Cristina M. Cardoso Gomes

BLIND SOUNDS: metodologia para a interação de pessoas cegas em ambientes sonoros imersivos de expressão corporal - Rodolfo Quintas.

Terceiro Dia: 8:30h às 10:30; 11h às 13h; 14:30h às 16:30h; 17h às 19:00h

III PARTE - PATRIMÓNIO MUSICAL

O toque dos sinos: património e tradições sineiras em Guimarães - Armindo Cachada

A música e as Artes - Iconografia musical em Guimarães - Eduardo Magalhães

A História da Música em Selos - Albano Guedes

Orientação de um roteiro iconográfico-musical e cultural - Visitas de estudo a instituições vimaranenses detentoras de espólios ícono-musicais e património sineiro - Eduardo Magalhães e Armindo Cachada

Metodologias de realização da acção

As sessões serão de cariz teórico e dialógico.

Serão aplicadas metodologias que caracterizam os Cursos de Formação: metodologias expositivas (conferências) e dialógicas (representação musical, tertúlia e debates) e roteiros que incluem:

1- Abertura, com a clarificação da forma de funcionamento do curso, dos respetivos conteúdos e objetivos, bem como do processo de avaliação.

2- Ciclo de conferências, apresentado nos conteúdos da ação, com recurso a especialistas convidados e acompanhados permanentemente pela equipa formadora.

3- Roteiro patrimonial musical por instituições da cidade.

Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos nºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Envolvimento, qualidade e participação nas atividades/tarefas das sessões – 40%

- Relatório de implementação/projeto/programação (...) – 60%

Nota - As faltas dos participantes são limitadas a um terço das horas de formação.

Bibliografia fundamental

Vieira, M. H. (2009). O desenvolvimento da vocação musical em Portugal. O currículo como factor de instabilidade e desmotivação. In Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho.

Vasconcelos, António Â. O Conservatório de Música: Professores, organização e políticas. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2002.

Palheiros, G. (1993). Educação Musical no Ensino Preparatório: uma avaliação do currículo. Lisboa: APEM – Associação Portuguesa de Educação Musical.

Parncutt, R. e McPherson, G. (eds). The Science and Psychology of Musical Performance: Creative Strategies for Teaching and Learning. New York: Oxford University Press.

Cook, N. (1987). A Guide to Musical Analysis. Oxford: Oxford University Press

Processo

Data de recepção 15-02-2018 **Nº processo** 100704 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-100267/18

Data do despacho 19-02-2018 **Nº ofício** 696 **Data de validade** 29-01-2021

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido